

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR VALDOMIRO PEREIRA PRESIDENTE DA  
CONVENÇÃO ESTADUAL DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS NO ESTADO DA  
BAHIA**

**MANOEL ISIDÓRIO DE SANTANA JÚNIOR**, ministro do evangelho devidamente inscrito no registro nº. 7.032-7 vem expor e ao final requerer o que segue:

Inicialmente cumprimentar a Egrégia diretoria da CEADEB, com a Santa Paz do Senhor Jesus.

É de conhecimentos de todos, que estou concorrendo ao cargo de 2º Vice-Presidente da mesa diretora da CEADEB.

Como membro ativo desta honrosa instituição, ardeu em meu coração o desejo de buscar conhecer um pouco mais a estrutura administrativa e financeira da nossa mesa diretora.

Como é de conhecimento dos meus pares, a CEADEB disponibiliza para o Presidente e membros da diretoria alguns benefícios ou vantagem a título de ajuda de custo, combustível, diárias, alimentação, verba de representação etc.

Calha aqui dizer, que os recursos, que mantêm a estrutura da CEADEB, são oriundos de dízimo, ofertas e de fundo convencional, são valores frutos de duro labor das ovelhas carentes, que com muitas dificuldades contribuem para o reino de Deus.

DESTACO ENTÃO O SOFRIMENTO DOS NOSSOS AMADOS PASTORES COM SUAS FAMÍLIAS, QUE EM VEZ DE RESOLVER OS SEUS PROBLEMAS EM SEUS CAMPOS, SÃO OBRIGADOS A TRANSFERIR 06 (SEIS) POR CENTO DOS RECURSOS RECEBIDOS DE SUAS OVELHAS, PARA NOSSA IMPORTANTE CONVENÇÃO.

Saliento, que a grande maioria dos meus colegas ministro do evangelho, não consegue auferir renda mensal de 10 (dez) salários-mínimos, por conta das dificuldades enfrentadas em seus campos.

POR ISSO ATÉ ENTENDO, QUE OS PASTORES DOS CAMPOS MENORES, QUE PASSA POR GRANDES DIFICULDADES, TENDO ATÉ O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA COMPROMETIDO NOS MAIS DISTANTES RINCÕES DO NOSSO ESTADO, MERECIAM SE NÃO GOZAR DE UMA **ANISTIA** DO FUNDO CONVENCIONAL PELO MENOS TER A PORCENTAGEM DIMINUÍDA PARA 02 (DOIS) POR CENTO. UMA VEZ QUE ESTÃO COM SEUS FAMILIARES EM LOCAIS DISTANTES SEM TER ÀS VEZES A QUEM RECORRER NA HORA DE SUAS AFLIÇÕES.

Demonstro então, a grande responsabilidade que devem ter os membros da diretoria da CEADÉB em aplicar com zelo os recursos da nossa instituição, para ajudar os mais necessitados, carentes, jubilados, viúvas e obreiros missionários do Senhor Jesus espalhado por toda Bahia, cumprindo assim o verdadeiro Evangelho de Cristo.

Buscando evitar o disse me disse e ruídos sobre os temas de estruturas e benefícios usados pelos membros desta mesa diretora. Solicito de forma oficial informações sobre os reais valores gastos mensalmente a título de ajuda de custo, combustível, diárias, alimentação, verba de representação etc.

Não se pode olvidar, que a assembleia geral desta convenção aprovou, ajuda de custo do presidente no valor de 10 salários-mínimos, vigente à época.

Ocorre, porém que ouvimos dizer que o valor recebido e gasto atualmente por esta presidência é de 30 (trinta) salários-mínimos, que corresponde o valor de R\$ 28.620,00 (vinte e oito mil, seiscientos e vinte reais).

Na minha condição de convencional, não tomei conhecimento da aprovação necessária da assembleia geral composta por mui dignos pastores, obreiros do Senhor Jesus espalhado por toda Bahia, para tratar sobre qualquer aumento de despesas de ajuda de custo para a presidência

da CEADEB, se houve a aprovação do supracitado aumento que seja apresentando cópia da ata da aprovação.

É sabido também, que os presidentes da **CEADEB** acumulam salário de seus campos, que no caso de Vossa Reverendíssima, que é o novo presidente do campo de Salvador/BA, recebe o valor de aproximadamente de 20 (vinte) salários-mínimos, que corresponde o valor de **R\$ 19.080,00 (dezenove mil e oitenta reais)**, isto quer dizer, que o valor recebido por um presidente de convenção é igual **R\$ 28.620,00 (vinte e oito mil, seiscentos e vinte reais)** mais **R\$ 19.080,00 (dezenove mil e oitenta reais)** da **ADESAL** que totaliza o valor de **R\$ 47.700,00 (quarenta e sete mil e setecentos reais)**.

Tendo em vista o novo momento nacional que cobra das instituições seculares transparência, publicidade de seus atos, estamos vivendo em um momento de total desemprego e que são muitos os obreiros do Senhor que sofrem pelos campos a fora sacrificando inclusive as suas famílias (esposas e filhos).

Diante do exposto, aguardo com muito respeito e humildemente informações, sobre valores gastos mensalmente com a presidência e a mesa diretora da nossa CEADEB, para melhor conduzir a minha humilde candidatura ao cargo de 2º Vice-Presidente desta conceituada e amada convenção de Santos.

Nestes termos,

Pede deferimento.

Salvador, 26 de novembro de 2018.

Manoel Isidório de Santana Júnior

Registro nº. 7.032-7

